Título:	**MONITORAMENTO DE VETORES POR MEIO DE UMA PLATAFORMA INTEGRADA DE DADOS E DETECÇÃO VIRAL EM LARVAS E PUPAS UNIDO À DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**		
Autores:	Manuela Weber José Augusto Ferreira Weber Danieli Rosane Dallemole Beatriz Dorr Caniceiro Kamila Sabrina dos Santos Vitor André Beckenckamp Tatieli Elisa Hencker Lia Gonçalves Possuelo Andréia Rosane de Moura Valim		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [X] Inovação

Resumo

Introdução: O aumento de arboviroses, especialmente da dengue, no Rio Grande do Sul (RS), associado à disseminação dos vetores, reforça a importância de estratégias de vigilância mais ágeis e efetivas. Nesse contexto, o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa) é uma importante ferramenta para a vigilância da dengue, fornecendo informações sobre o nível de infestação vetorial e os principais tipos de criadouros encontrados no território. Embora existam informações sobre a distribuição de sorotipos da dengue em humanos, pouco se sabe sobre a circulação viral no vetor *Aedes* spp. Além disso, ações de conscientização da população são fundamentais para estimular a eliminação de criadouros e fortalecer a participação comunitária na prevenção da doença. **Objetivo**: Investigar a presença do vírus da dengue em imaturos de *Aedes* spp. em três municípios do Vale do Rio Pardo, RS, e propor estratégias de educação em saúde para crianças visando à prevenção da dengue. **Metodologia:** Larvas e pupas de *Aedes* foram coletadas durante as atividades dos agentes de combate às endemias nos municípios de Candelária, Santa Cruz do Sul e Vera Cruz em novembro de 2025 e maio de 2026. As amostras foram registradas e georreferenciadas na plataforma Conect@Arbo, em desenvolvimento, que realiza o cálculo dos índices entomológicos a partir dos dados inseridos. Posteriormente, as amostras são encaminhadas para análise laboratorial, onde foi realizada a extração de RNA e a detecção do vírus da dengue por RT-qPCR. Os dados referentes às amostras e aos resultados das análises laboratoriais são inseridos na plataforma, permitindo a integração das informações entomológicas, geográficas e moleculares. Ademais, como estratégia de promoção à saúde, realizou-se uma ação

educativa sobre a dengue com crianças de 9 a 11 anos de uma escola de Candelária, considerando o cenário de elevada infestação vetorial. A atividade incluiu palestra e jogo de tabuleiro desenvolvido como parte do projeto, abordando o ciclo do vetor, transmissão e prevenção, com destaque para a vacinação, indicada para a faixa etária participante. Ao final, foram distribuídos folders para estimular a disseminação das informações entre as famílias e a comunidade. **Resultados**: Durante as coletas foram obtidas 57 amostras de larvas/pupas para análise laboratorial, sendo 71,9% provenientes de Candelária, 15,8% de Santa Cruz do Sul e 12,2% de Vera Cruz. Dessas amostras, 94,7% foram identificadas como *A.aegypti* e o restante como *A. albopictus*, entretanto, nenhuma positiva para o vírus da dengue. Após análises dos índices entomológicos dos municípios, a identificação do maior Índice de Infestação Predial se deu no município de Candelária, sendo escolhida para a ação de prevenção e educação em saúde, que contou com a participação de aproximadamente 50 crianças. Estas demonstraram interesse e participação ativa nas atividades propostas, especialmente durante a abordagem lúdica sobre o combate à dengue e o ciclo do vetor. **Conclusão**: Embora não tenha sido detectado o vírus da dengue nas amostras testadas, o aumento de focos de *A. aegypti* e a detecção de *A. albopictus* no período de maio de 2026 sinalizam alerta para o risco epidemiológico local. Esses achados reforçam a relevância da plataforma como ferramenta de apoio à vigilância municipal, contribuindo para o monitoramento entomológico e para o direcionamento de ações de prevenção, educação em saúde e mobilização comunitária no combate aos focos do mosquito.

Link do Vídeo: Apresentação Manu